

Crime dispara no ABC com roubos e assaltos em alta no 1º trimestre

George Garcia

Segurança no ABC				
Roubos				
Cidade	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/ 2022	1º Trimestre/ 2023	Var. 2022/2023
Diadema	1.185	1.087	1.226	12,7
Mauá	470	523	738	41,1
Ribeirão Pires	63	67	61	-8,9
Rio G.da Serra	17	8	17	112,5
Santo André	1.494	1.751	1.657	-5,3
São Bernardo	1.414	1.498	1.373	-8,3
São Caetano	185	257	170	-33,8
Total	4.828	5.191	5.242	0,9

Homicídios				
Cidade	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/ 2022	1º Trimestre/ 2023	Var. 2022/2023
Diadema	2	8	8	0
Mauá	6	6	7	16,6
Ribeirão Pires	2	1	0	-100
Rio G.da Serra	0	1	1	0
Santo André	8	5	11	120
São Bernardo	5	5	13	160
São Caetano	0	0	0	0
Total	23	26	40	53,8



O ano de 2023 começou mais violento. O número de assassinatos mais que dobrou em duas das maiores cidades da região, Santo André e São Bernardo, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública divulgados nesta terça-feira (25/04). O número de roubos também subiu mais de 50% em toda a região.

O número de roubos em geral cresceu 1% se comparado o primeiro trimestre do ano passado com os três primeiros meses deste ano, mas a realidade do ABC é diferente em cada cidade. Em Rio Grande da Serra, o número de roubos mais do que dobrou passando dos oito casos registrados no primeiro trimestre de 2022 para 17 neste ano, um salto de 112,5%.

Em Mauá o número de roubos cresceu 41,1%, passou de 523 casos para 738. Em Diadema, nova alta de 12,7%; foram 1.087 casos em 2022 contra 1.226 nos primeiros 90 dias deste ano. Os números dos roubos só não alcançaram patamares maiores no ABC graças a São Caetano, Santo André, São Bernardo e Ribeirão Pires que tiveram menos casos.

Mas é quanto às mortes violentas que a região sentiu a violência crescer. Comparados os primeiros trimestres destes dois anos a alta do número de homicídios chega a 53% em todo ABC. Apenas Rio Grande da Serra apresentou redução nos assassinatos, a cidade teve um caso no ano passado e nenhum no

primeiro trimestre deste ano. A cidade com maior número de mortes, 13 ocorrências, foi São Bernardo, cidade que proporcionalmente teve o maior aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, alta de 160%. Nos primeiros três meses de 2022 foram cinco mortes.

Santo André vem em seguida com 11 assassinatos, seis a mais que no mesmo período do ano anterior, alta de 120%. Mauá teve alta de 16,6% nas mortes violentas, com o registro de 7 homicídios no primeiro trimestre deste ano contra cinco nos primeiros três meses de 2022.

Diadema manteve exatamente o mesmo número de assassinados nos dois períodos, oito casos. O mesmo aconteceu com Rio Grande da Serra que teve um caso em cada período e São Caetano que não registrou assassinatos nos primeiros trimestres deste ano, de 2022 e também de 2021.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3251490/crime-dispara-no-abc-com-roubos-e-assaltos-em-alta-no-1-trimestre/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Polícia